

Efeitos do Vasoconstritor em Procedimentos Dentais de Restaurações e Extrações em IC: Resultados de um Estudo Prospectivo, Randomizado, Duplo-cego (Teeth-HF Study)

SERGIO EDUARDO TRICTA QUARESMA

Orientador: Prof. Dr. Edimar Alcides Bocchi
Programa de Cardiologia

RESUMO

Quaresma SET. *Efeitos do vasoconstritor em procedimentos dentais de restaurações e extrações em IC : resultados de um estudo prospectivo, randomizado, duplo-cego (Teeth-HF Study) [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2018.*

Fundamento: O número de pacientes acometidos por insuficiência cardíaca (IC) cresce anualmente, em razão direta do aumento da longevidade, fato que ocorre mundialmente. Patologias bucais como perda do elemento dental e periodontopatias têm sido relacionadas e apresentam alta prevalência em pacientes com IC. Estes indivíduos necessitam de atendimento odontológico. O uso de solução anestésica local com vasoconstritor para procedimentos odontológicos para esta população continua controverso, pois pode gerar riscos cardiovasculares adversos. **Objetivo:** Analisar dor e alterações hemodinâmicas em pacientes com insuficiência cardíaca, submetidos a procedimento odontológico sob anestesia local com ou sem epinefrina. **Método:** Estudo prospectivo, grupo paralelo, controlado, duplo-cego em pacientes com insuficiência cardíaca, fração de ejeção < 45%, classe funcional II e III/IV e com terapêutica otimizada foram randomizados para procedimentos odontológicos (restaurações ou extrações) usando de 1,8ml a 3,6ml solução anestésica de lidocaína a 2% sem epinefrina (LSE) ou a mesma dose de lidocaína com epinefrina 1:100.000 (LCE). **Resultados:** Setenta e dois pacientes (50 anos \pm 10 anos, 62% do sexo masculino, portadores de IC foram alocados para LSE (n=36) ou LCE (n=36). Foram observadas diferenças significativas no desfecho primário (dor) para os grupos que receberam LSE e efetuaram extrações dentárias.

Não foram observadas diferenças nos valores de pressão arterial e frequência cardíaca antes, durante e após o procedimento dental em ambos os grupos. Entretanto, quando os grupos foram analisados separadamente, a pressão arterial aumentou e a frequência cardíaca reduziu-se significativamente em relação à fase basal, durante o procedimento.

Conclusão: A solução anestésica local de lidocaína com epinefrina mostrou ser superior no controle da dor e segura para pacientes com insuficiência cardíaca. Tanto no grupo LSE como no LCE não ocorreram alterações significativas nos parâmetros hemodinâmicos. Clinical Trial: [ClinicalTrials.gov NCT02228083](https://ClinicalTrials.gov/NCT02228083).

Descritores: insuficiência cardíaca; arritmias cardíacas; lidocaína; epinefrina; anestesia; extração dentária; restauração dentária permanente; vasoconstritor.